

Sessea Ruiz & Pav.

Edson Luís de Carvalho Soares

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; elcsoares@yahoo.com.br

Márcia Vignoli da Silva

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; marcias@ufcspa.edu.br

Lilian Auler Mentz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; aulermentz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sessea*, *Sessea brasiliensis*, *Sessea regnellii*, *Sessea vestioides*.

COMO CITAR

Soares, E.L.C., Vignoli-Silva, M., Mentz, L.A. 2020. *Sessea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14711>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Sesseopsis* Hassl.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

- Barboza GE, Hunziker AT, Bernardello G, Cocucci AA, Moscone EA, Carrizo García C, Fuentes V, Dillon MO, Bittrich V, Cosa MT, Subils R, Romanutti A, Arroyo S, Anton A (2016) Solanaceae. In: Kubitzki K (Ed.). Flowering Plants. Dicotyledons, The Families and Genera of Vascular Plants 14, Springer International Publishing, Berlin Heidelberg, p. 295–357.
- Benítez de Rojas, C. & Nee, M. 2001. The neotropical genus *Sessea* (Solanaceae): A preliminary survey. In: van der Berg, R.G., Barendse, G.W.M., van der Weerden, G.M. & Mariani, C. (eds.), Solanaceae V. Advances in taxonomy and utilization: 153-159. Nijmegen University Press, Nijmegen.
- Hunziker, A.T. 1977. Estudios sobre Solanaceae VIII. Novedades varias sobre tribus, géneros, secciones y especies de Sud América. Kurtziana 10: 7-50.
- Hunziker, A.T. 2001. Genera Solanacearum. The genera of Solanaceae illustrated, arranged according to a new system. Ruggell, A.R.G. Gantner Verlag.
- Romanutti, A.A. 2013. *Sessea Ruiz & Pav.* In: Zuloaga, F.O., Belgrano, M. & Anton, A.M. (Eds), Flora Argentina. San Isidro, IBODA-IMBIV, CONICET, p. 39-41.
- Soares, E.L.C., Vignoli-Silva, M. & Mentz, L.A. 2011. Sinopse taxonômica e chave ilustrada dos gêneros de Solanaceae ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Acta Botanica Brasilica 25: 346-362.
- Toledo, J.F. 1941. Sobre a presença no Brasil do gênero *Sessea Ruiz et Pavón* e nota sobre o gênero monotípico *Heterocoma DC.*, Compositae - Vernoniaeae. Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo 1: 64–73.

Sessea brasiliensis Toledo

Tem como sinônimo

homotípico *Cestrum toledo* Carvalho & Schnoor

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) presente(s); **indumento tricoma(s)** ausente(s); **comprimento** maior(es) que 6 cm. **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** cálice(s) glabro(s); **corola tubo** 3 ou mais vezes maior(es) que o cálice(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1236, RB

Vasconcellos-Neto, J., s.n., BHCB,  (BHCB002692), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sessea brasiliensis* Toledo



Figura 2: *Sessea brasiliensis* Toledo



Figura 3: *Sessea brasiliensis* Toledo

Sessea regnellii Taub.

Tem como sinônimo

homotípico *Cestrum capsulare* Carvalho & Schnoor

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) presente(s); **indumento tricoma(s)** dendritico; **comprimento** maior(es) que 6 cm. **Inflorescência:** posição axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** cálice(s) com tricoma(s) dendritico; **corola tubo** 2 vezes maior(es) que o cálice(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Elias, S.I., 73, ICN

J.A. Jarenkow, 1329, ICN

V.C. Souza, 8852, BHCB,  (BHCB002693), São Paulo

Sessea vestioides (Schltdl.) Hunz.

Tem como sinônimo

basônimo *Cestrum vestioides* Schltdl.

homotípico *Sesseopsis vestioides* (Schltdl.) Bitter

DESCRIÇÃO

Folha: pecíolo(s) ausente(s) (séssil(eis)); **indumento tricoma(s)** simples; **comprimento** menor que 4 cm. **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** cálice(s) com tricoma(s) simples; **corola tubo** 3 ou mais vezes maior(es) que o cálice(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K., 977, ICN